



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL – BC  
DIVISÃO TÉCNICA – DT  
SETOR DE PROCESSAMENTO DOCUMENTAL – SPD

**POLÍTICA PARA PROCESSAMENTO TÉCNICO**  
**livros e e-books**  
**MINUTA**

**Capítulo I**

**1. Introdução**

O Setor de Processamento Documental (SPD) está subordinado à Divisão Técnica, a qual está subordinada diretamente à Direção da Biblioteca Central (BC). O SPD é responsável pelo processamento técnico do acervo bibliográfico, prioritariamente de livros impressos e eletrônicos, pertencente ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

O SPD desenvolve processos, e orienta as demais unidades do Sistema de Bibliotecas, para atender às necessidades de padronização dos registros bibliográficos. De modo a garantir a compatibilidade de importação e exportação de dados para outras bases de catalogação cooperativa nacionais e internacionais, além da manutenção do padrão de qualidade na recuperação da informação pela comunidade acadêmica. Além de seguir padrões internacionais de descrição bibliográfica e de processamento documental, adotam-se critérios inerentes às necessidades da UNIRIO para que os documentos possam estar organizados, buscando a preservação, o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação, de modo a cumprir sua função para a instituição e seus usuários.

**Capítulo II**

**2. Critérios adotados para a incorporação pelo SPD de itens bibliográficos ao Sistema de Gestão de Acervo**

Incluem-se no Sistema de Gestão de Acervo os recursos informacionais pertencentes à Biblioteca. Portanto, itens adquiridos por compra, doação ou permuta, e incorporados à coleção bibliográfica do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO conforme estabelecido na política de formação e desenvolvimento de acervo do Setor de Desenvolvimento de Acervo (SDA).

O SDA considera no estabelecimento de prioridades para o processamento as demandas das Bibliotecas Setoriais (com prévia seleção por elas das obras a serem processadas). A

ordem de prioridade para o processamento é: compra (bibliografia básica e bibliografia complementar), doações recomendadas pelos chefes das Bibliotecas Setoriais (BS), e a produção científica e literária da Universidade.

Os itens informacionais encaminhados pelo SDA ao SPD para serem processados e incorporados ao Sistema de Gestão de Acervo se constituem de livros impressos e digitais: para o acervo geral, os que compõem coleções especiais, e as obras raras. Essa ação do SPD envolve as pesquisas relativas à análise documental, descrição física, ponto de acesso de responsabilidade intelectual, descrição temática dos livros, classificação e ingresso das obras no Sistema e, conseqüentemente, no catálogo *on-line* aberto aos usuários.

O catálogo reflete o patrimônio da Biblioteca. Portanto, o Sistema de Gestão de Acervo não atua como referência, compêndio ou serviço de direcionamento para repositórios, bases de dados, livros ou outros recursos digitais externos (não pertencentes à Biblioteca), e não absorve esse material externo, nem mesmo por via de descrição da obra ou recurso digital (catalogação de metadados do recurso) com *links* para o item completo.

As medidas e os procedimentos adotados para o processamento dos livros impressos e digitais seguem o estabelecido no documento *Diretrizes para processamento técnico* do SPD. Para situações muito específicas, o SPD possui um catálogo decisório.

## Capítulo III

### 3. Critérios adotados para o processamento técnico de obras e coleções especiais e raras

#### 3.1 Critérios gerais

Obras especiais e raras são documentos únicos, escassos, raros, antigos, ou fragilizados, com valor no mercado livreiro, ou com valor cultural ou como artefato, ou com significado histórico principalmente para instituição. Alguns elementos fazem com que as obras sejam consideradas especiais e/ou raras, como marcas de circulação, notas de raridade, marcas de proveniência, marginálias, anotações manuscritas, detalhes da encadernação, existência de “*ex-libris*”, dedicatórias, etc.

Na literatura internacional da Biblioteconomia existem conceitos consolidados sobre a definição de Obras Raras. Mais recentemente, por iniciativa do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras - PLANOR<sup>1</sup> da Biblioteca Nacional do Brasil, o conceito de obras raras brasileiras vem sendo construído.

Itens individuais de uma coleção podem não ser “raros” ou “valiosos” por si, “mas ganham importância a partir do contexto em que foram coletados ou porque formam uma massa crítica de material sobre um tópico particular (ou seja, a soma é maior que as partes)”<sup>2</sup>. Desse modo, vêm a constituir ou a integrar uma coleção especial.

---

<sup>1</sup> <https://antigo.bn.gov.br/explore/planos-preservacao/planor> e <http://arquivo.bn.br/planor/>

<sup>2</sup> SOUZA, I. L.; AZEVEDO, F. C.; LOUREIRO, M. L. N. M. Coleções especiais e valor de memória: reflexões no contexto de bibliotecas universitárias. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/104446>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

Os itens raros e especiais tratados pelo SPD estão incorporados à coleção bibliográfica do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO.

### 3.2 Critérios de raridade

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO adota os seguintes critérios para determinação de raridade:

- Materiais impressos até 1800;
- Materiais impressos na América Latina até 1835;
- Materiais impressos no Brasil até 1841;
- Obras esgotadas;
- Primeiras edições de autores literários renomados;
- Edições especiais, reduzidas, clandestinas, distribuídas pelo autor, de luxo, privativas.
- Exemplares especiais, com marcas de propriedade, anotações manuscritas e/ou dedicatórias de pessoas célebres.

### 3.3 Critérios de especialidade

Os critérios de especialidade foram estabelecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UNIRIO e se referem aos livros com características singulares ou importância para a instituição. Os critérios são:

- Miniaturas;
- Obras facsimilares;
- Obras que compõem coleções especiais de intelectuais ou temáticas adquiridas pelo Sistema de Bibliotecas da UNIRIO;
- Publicações de história institucional;
- Coleções formadoras adquiridas através de compra ou herança (doação).

## Capítulo IV

### 4. Fontes utilizadas para estabelecimento dos critérios

#### 4.1 Fontes impressas para os critérios de raridade

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. **Diccionario bibliographico brasileiro**. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1893-1902. 7v., 22 cm. ISBN (Enc.).

Segundo a própria introdução do *Diccionario...*, seu objetivo seria registrar as obras de escritores brasileiros, desde os tempos coloniais até 1902. Relata os primórdios da imprensa no Brasil, fornecendo notícias das primeiras tipografias, periódicos, livros e academias literárias.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; MORAES, Rubens Borba de (org.). **Bibliografia da impressão régia do Rio de Janeiro: 1808-1822**. São Paulo: Edusp : Kosmos, 1993. 2v.

Bibliografia exaustiva das obras publicadas pela Impressão Régia do Rio de Janeiro no período de 1808 a 1822.

MORAES, Rubens Borba de. **Bibliographia Brasiliana**: livros raros sobre o Brasil publicados desde 1504 até 1900 e obras de autores brasileiros do período colonial. São Paulo: Edusp, FAPESP, 2010. 2v.

Fonte padrão de referência para bibliotecários, pesquisadores, estudiosos e livreiros de obras sobre o Brasil. Contém o registro de obras publicadas no exterior de 1504 a 1900, e de autores brasileiros impressas antes de 1822, acrescida de verbetes e escoimada de pequenas correções, que o autor deixou anotados em seu exemplar. Enriquecidos de comentários, os verbetes destacam a importância dos livros em relação ao Brasil, fornecendo detalhes sobre a origem de sua escrita, seu caráter e história, primando as descrições pela clareza e brevidade.

#### 4.2 Fontes eletrônicas para os critérios de raridade

Além do catálogo *on-line* (obras raras) da Biblioteca Nacional do país de publicação da obra, utilizam-se as seguintes fontes eletrônicas:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Catálogo on-line**. [2020] Disponível em: [http://acervo.bn.br/sophia\\_web/](http://acervo.bn.br/sophia_web/). Acesso em: 20 fev. 2020.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Divisão de Obras Raras. Planor. **Critérios de raridade** [e] **Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional - CPBN**: séculos XV e XVI. Rio de Janeiro: FBN, [2000]. 1 CD-ROM.

Publicação que estabelece os critérios de raridade empregados pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras para a qualificação de obras raras.

#### 4.3 Fontes utilizadas para estabelecimento de coleções especiais da UNIRIO

BIBLIOGRAPHIA Brasiliana: Livros raros sobre o Brasil publicados desde 1504 até 1900 e obras de autores brasileiros do período colonial. São Paulo, Edusp: FAPESP, 2010. 2v. Traduzido da 2.ed. ampl. com base no exemplar do autor: Rubens Borba de Moraes

CHRONOS. **Edição comemorativa dos 100 anos de Instalação da Escola de Biblioteconomia no Brasil 1915-2015**. Rio de Janeiro, UNIRIO, a. 9, n.10, 2015.

COSTA, Márcia Valéria da Silva de Brito. **Coleção memória da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto**: Patrimônio documental. 181f. Tese (Doutorado em Biociências) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 2021. Rio de Janeiro.